

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO FORMATO REMOTO COMO ESTRATÉGIA FORTALECEDORA DA INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Extensión universitaria en formato remoto como estrategia para fortalecer la iniciativa de hospitales amigos de niños: un informe de experiencia

University extension in remote format as a strategy to strengthen the child-friendly hospital initiative: An experience report

Lays Pinheiro de Medeiros¹, Thais Emanuelle da Silva Matias², Ana Luísa Dantas Damasceno³, Débora Alanna Araújo de Aquino⁴, Hosana Marta Fernandes Pereira Dias⁵, Simone Pedrosa Lima⁶, Gabrielle Mahara Martins Azevedo Castro⁷.

RESUMO

Objetivou-se relatar a experiência de discentes dos cursos de saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e profissionais do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) que atuam como colaboradores do Projeto de Extensão “Proteção, promoção e apoio à amamentação: fortalecendo a Iniciativa Hospital Amigo da Criança do HUAB”, assim como o impacto do projeto no formato remoto enquanto estratégia de promoção da saúde durante o período de pandemia de COVID-19. O projeto foi executado por meio da produção e publicação de materiais nas mídias digitais: Google Meet, Instagram e SoundCloud. Concluímos que houve uma boa aceitação por parte do público-alvo, interação satisfatória com as temáticas abordadas e continuidade do fortalecimento da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) enquanto apoiadora do aleitamento materno em instituições hospitalares.

Palavras-chave: Extensão; mídias sociais; tecnologia digital; aleitamento materno; Iniciativa Hospital Amigo da Criança.

¹ Doutora em Enfermagem (PPGENF/UFRN). Enfermeira Assistencial - Hospital Universitário Ana Bezerra/EBSERH/UFRN

² Discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA)

³ Discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA)

⁴ Discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA)

⁵ Discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA)

⁶ Doutora em Enfermagem- Gerente de Ensino e Pesquisa do HUAB- Professora da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

⁷ Mestre em Nutrição (PPGNUT/UFRN). Nutricionista - Hospital Universitário Ana Bezerra/EBSERH/UFRN

RESUMEN

El objetivo fue reportar la experiencia de estudiantes de cursos de salud de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte (UFRN) y profesionales del Hospital Universitario Ana Bezerra (HUAB) que trabajan como colaboradores del Proyecto de Extensión “Protección, promoción y apoyo a lactancia materna: fortalecimiento de la Iniciativa Hospitales Amigos de la Infancia del HUAB ”, así como el impacto del proyecto en formato remoto como estrategia de promoción de la salud durante el período pandémico del COVID-19. El proyecto se ejecutó mediante la producción y publicación de materiales en medios digitales: Google Meet, Instagram y SoundCloud. Concluimos que hubo buena aceptación por parte del público objetivo, interacción satisfactoria con los temas abordados y fortalecimiento continuo de la Iniciativa Hospitalaria Amiga del Niño (IHAC) como promotora de la lactancia materna en las instituciones hospitalarias.

Palabras clave: extensión; medios de comunicación sociales; tecnología digital; lactancia materna; Iniciativa de hospitales amigos del bebé.

ABSTRACT

The objective was to report the experience of students from health courses at the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN) and professionals from the Ana Bezerra University Hospital (HUAB) who work as collaborators of the Extension Project “Protection, promotion and support to breastfeeding: strengthening HUAB's Child Friendly Hospital Initiative”, as well as the impact of the project in the remote format as a health promotion strategy during the COVID-19 pandemic period. The project was executed through the production and publication of materials in digital media: Google Meet, Instagram and SoundCloud. We conclude that there was good acceptance by the target audience, satisfactory interaction with the themes addressed and continued strengthening of the Baby-Friendly Hospital Initiative (IHAC) as a supporter of breastfeeding in hospital institutions.

Keywords: extension; social media; digital technology; breast feeding; Baby-Friendly Hospital Initiative.

INTRODUÇÃO

Benefícios do aleitamento materno

Como já comprovado cientificamente, o aleitamento traz inúmeros benefícios, tanto para a mãe como para o bebê (BRAGA *et al.*, 2020). O aleitamento materno (doravante AM) é um fator essencial para o crescimento e desenvolvimento do bebê, especificamente nos primeiros seis meses de vida (BRASIL, 2015). Além disso, auxilia na relação afetiva e no fortalecimento do vínculo entre mãe e filho, bem como no processo imunológico e psicológico. Tudo se inicia na trigésima segunda semana de gestação, pois é o momento em que o feto passa a apresentar reflexos de sucção (CASSIMIRO *et al.*, 2019). Dessa forma, após o bebê nascer, o AM proporciona diversos benefícios para o desenvolvimento do sistema estomatognático, responsável pela realização das funções de sucção, mastigação, deglutição, fonoarticulação e respiração da criança. Assim, durante a mamada, o movimento de sucção que o bebê realiza, a língua e o lábio movimentam-se em conjunto permitindo que ocorra o processo de deglutição alinhado à respiração, podendo evitar futuros problemas de fala, dentição e mastigação (BRAGA *et al.*, 2020).

Já para as puérperas, o aleitamento materno pode também trazer benefícios ao reduzir o câncer de mama e proteger contra o câncer de ovário e, quanto mais prolongado for o período de amamentação mais proteção terão contra esses tipos de cânceres (MARTINS; SANTANA, 2013).

Iniciativa Hospital Amigo da Criança

No período de 1990 a 2016 a mortalidade infantil apresentou uma queda de 52,3% no mundo e de 73,6% no Brasil, passando de 53 para 14 mortes infantis em cada 1.000 nascidos vivos. No entanto, continua sendo um problema de Saúde Pública por tratar-se de um forte indicador das condições de vida e iniquidades em saúde de uma população. No mesmo período, a mortalidade neonatal foi reduzida em 48,6% no mundo e em 69% no Brasil (SILVA, *et al.* 2018).

No ano de 1990, em Florença, Itália, entre os dias 30 de julho e 1 de agosto, foi redigida e adotada a “Declaração de Innocenti”, por representantes de organizações governamentais, ONGs, defensores da amamentação de países de todo mundo, durante o encontro “Breastfeeding in the 1990s: A Global Initiative”, promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em parceria com o Fundo Internacional de Emergências para a Infância das Nações Unidas (UNICEF), tendo como objetivo elencar metas globais destinadas a promover, apoiar e proteger o aleitamento materno (LAMOUNIER *et al.*, 2019).

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) foi lançada nos países que compõem a ONU

(Organização das Nações Unidas) no ano de 1991 com o intuito de assegurar a prática do aleitamento materno e prevenir situações de desmame precoce. Com isso, para dar início à IHAC, foram selecionados 12 países, dentre eles o Brasil, após a assinatura da “Declaração de Innocenti”, que assumiram o compromisso de implementar os dez passos em seus hospitais, produzindo assim uma assistência de qualidade no âmbito materno-infantil (LAMOUNIER *et al.*, 2019).

Os “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno” funcionam como embasamento para o desenvolvimento adequado da IHAC e determinam a conduta básica para uma política hospitalar que assegura o sucesso do aleitamento materno (AM), cujas medidas visam promover informações para gestantes e nutrizas sobre os benefícios e o correto manuseio da amamentação. Em 2020, a IHAC completou 28 anos no Brasil, contribuindo para o avanço da saúde do binômio mãe-filho (LAMOUNIER *et al.*, 2019).

A IHAC promove um modelo para orientar as mães com as habilidades que elas precisam adquirir para amamentar exclusivamente por 6 meses e continuar a amamentação em conjunto com a introdução alimentar por 2 ou mais anos. Auxilia também aquelas mães que, por algum motivo maior, não amamentam, a terem acesso a informações adequadas, a tomarem decisões e a cuidarem de seus bebês da melhor maneira possível. Para ser amigo da criança, o hospital deve também respeitar outros critérios, como o cuidado respeitoso e humanizado à mulher durante o pré-parto, parto e o pós-parto, garantir livre acesso à mãe e ao pai e permanência deles junto ao recém-nascido internado, durante 24 horas, além de cumprir a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças na Primeira Infância (NBCAL) (BRASIL, 2017).

Importância da extensão universitária para os serviços à comunidade

A extensão universitária apresenta papel importante na sociedade ao disseminar o conhecimento produzido dentro Universidade, para fora dela (DINIZ, *et al.* 2020). Também se apresenta como geradora de soluções diante de problemas atuais, visando à transformação da realidade, assim como diminuindo a desigualdade nos setores mais vulneráveis da sociedade (SILVA, *et al.* 2020).

Desse modo, busca estabelecer um vínculo entre universidade e sociedade ao mesmo tempo em que promove aos acadêmicos o conhecimento sobre a realidade no contexto social (MELO *et al.*, 2021). Assim, conduz o universitário em direção à construção de uma sociedade mais justa, humanizada e igualitária, possibilitando a discussão de questões relevantes em Saúde Pública, num processo de aprendizado mútuo, por meio do diálogo entre seres humanos, de forma dinâmica e

reflexiva, através de relações horizontalizadas e sólidas (SANTIAGO *et al.*, 2017).

A IHAC vem tomando uma grande proporção e indo além dos âmbitos hospitalares, chegando às instituições de ensino e recrutando novos apoiadores para o incentivo do aleitamento materno no Brasil e no mundo. Diante disso, a iniciativa voltada para a extensão universitária é de extrema importância, pois visa fortalecer a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, como uma estratégia de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

O intuito do projeto referente à extensão alinha-se com os objetivos de desenvolvimento sustentável, vinculadas à saúde (ODS3) que diz “assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos em todas as idades, propostos pelas Nações Unidas contando com o auxílio dos discentes e futuros profissionais para o desenvolvimento de atividades e estratégias que geram interação com o público-alvo fora das margens da unidade hospitalar. Além disso, o projeto é capaz de gerar uma rede de apoio ainda maior para os clientes das instituições, a exemplo de auxílio nos bancos de coletas de leite materno (LM), recrutamento de doadores voluntários de LM, incentivo e dinâmica no desenvolvimento de eventos que aumentem a visibilidade para a esta temática, bem como, a extensão universitária pode contribuir para o desenvolvimento da IHAC, com a divulgação de informações atualizadas com embasamento científico, fortalecendo e apoiando o AM no público-alvo.

Modelo de atividades em formato remoto no contexto da pandemia

Diante do aparecimento de casos de alto risco da COVID-19, causada pelo novo coronavírus, inicialmente registrados na China e hoje distribuídos pelo mundo, diversas medidas preventivas foram estabelecidas para o controle da pandemia, como o distanciamento social e a suspensão de determinados serviços no mundo, considerados “não-essenciais”, como alguns serviços prestados em unidades básicas de saúde, atividades educativas em grupo e atendimentos ambulatoriais, a fim de prevenir aglomerações (BRASIL, 2020). Com isso, o projeto de extensão que anteriormente era desenvolvido no formato presencial, precisou adaptar-se à atual conjuntura vivenciada no Brasil e no mundo, adequando as atividades para o formato remoto com a utilização das plataformas digitais disponíveis, como Instagram, Spotify, YouTube, GoogleMeets. Esse novo formato no qual são utilizadas as tecnologias digitais possibilitam novas formas de comunicação e conhecimento, permitindo amplo acesso ao público (SCHUARTZ; SARMENTO, 2020).

METODOLOGIA

Tratou-se de estudo de abordagem qualitativa, descritiva, tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências e ações desenvolvidas durante o contexto de pandemia pela COVID-19, levado a cabo no âmbito do Projeto de Extensão universitário intitulado “Proteção, promoção e apoio à amamentação: fortalecendo a iniciativa hospital amigo da criança no HUAB.” Esse projeto de extensão foi desenvolvido a partir da interação e comunicação entre 21 participantes, entre docentes e alunos dos cursos de graduação de Enfermagem e Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (UFRN/FACISA) e profissionais do Hospital Universitário Ana Bezerra – HUAB, todos vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O projeto desenvolveu-se no modelo remoto desde o ano de 2020 e adequou-se às recomendações de isolamento social, utilizando diversas plataformas e ferramentas digitais, como Google Meet, Instagram e SoundCloud, visando à continuidade das ações da extensão e alcance mais efetivo do público-alvo. Esse público foi além de discentes, docentes e profissionais da saúde que têm o HUAB como cenário de atuação, buscando atingir pacientes atendidos, gestantes, puérperas, acompanhantes de recém-nascidos e a população em geral que tenha interesse pelo tema do AM e “Cuidado Amigo da Mulher”, estímulo às boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento (BRASIL, 2014).

Aspectos Éticos

Por se tratar de uma pesquisa que utiliza informações de acesso público e de informações de domínio público conforme estar presente nos parágrafos II e III da Art. 1º da Resolução CNS 510/2016 não foi preciso submeter ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Objetivo da experiência

Considerando o atual contexto de pandemia pela COVID-19, os objetivos do projeto em formato remoto consistiram, primeiramente, na educação em saúde de forma virtual, além de apoiar e fortalecer o aleitamento materno e “cuidado amigo da mulher” através de informações de fontes confiáveis e utilizando linguagem adequada para uma melhor compreensão dos conteúdos, a fim de alcançar um número diversificado de visualizadores. Nessa perspectiva, foram oferecidas à comunidade informações de maneira clara e objetiva sobre o aleitamento materno e seus benefícios.

Descrição da experiência

O acervo dos materiais publicados foi composto pelas construções do grupo de colaboradores a partir de materiais de cunho científico, mas adequados ao público-alvo. Demais atividades foram desenvolvidas nas redes sociais, a exemplo de o anúncio de eventos no feed da página do Instagram e de troca de conhecimentos através do direct da mesma rede social, local de maior interação e liberdade para a realização de perguntas sobre os temas abordados.

Até a data presente foram realizadas 19 reuniões para fins organizacionais, planejamento de ações, publicações e eventos. As reuniões ocorreram por meio da plataforma digital Google Meet, mediadas pelos coordenadores do projeto, com a participação dos discentes da graduação da UFRN-FACISA, objetivando discussões e encaminhamentos para a sequência de ações.

Para atingir seu público-alvo, o projeto fez uso de diversos aplicativos virtuais, dentre eles, a plataforma digital Instagram, utilizado para fins explicativos e informativos acerca do AM e dos assuntos relacionados a essa temática, como doação de LM, técnica de ordenha do LM, AM na prematuridade, classificações do LM, 10 passos para sucesso do AM, dentre outros, auxiliando na agregação de informações e em um maior entendimento sobre a temática, por meio de uma abordagem mais ilustrativa, com desenhos animados, vídeos, escrita e linguagem objetiva, coloquial ou técnica, conforme o público-alvo para o qual a postagem objetivava alcançar.

Quadro 1 - Alcance da página do Instagram do Projeto de Extesão, com número de seguidores, postagens, curtidas e comentários.

Seguidores	923
Número de postagens	64
Curtidas	5.076
Comentários	869

Fonte: Elaborada pelos autores a partir do instagram Aleitamento Materno – HUAB (@aleitamento_huab).

O público-alvo dessas atividades são as pessoas que possuem algum vínculo com o Hospital Universitário Ana Bezerra, o qual é certificado como amigo da criança desde 1996. Esse público inclui profissionais da saúde, administrativos e serviços de apoio, pacientes atendidos (gestantes, puérperas e mães acompanhantes de recém-nascidos internados na UTIN), discentes e docentes

da graduação e pós-graduação que têm como cenário de atuação o HUAB, e a população em geral que tenha interesse pelo tema do aleitamento materno e cuidado amigo da mulher. O foco principal é realizar atividades de extensão, através da promoção de educação em saúde direcionada para o cumprimento das novas orientações de implementação da IHAC e doação de leite humano. Assim como exposto a cima, o projeto conseguiu por meio da plataforma virtual, abranger uma quantidade significativa de pessoas e engajamento na página. Esses dados afirmam o quão significativo do projeto está sendo, através dos impactos satisfatórios.

Ao longo da experiência podemos observar que houve uma boa aceitação por parte do público e da comunidade acadêmica, conforme apresentado na Tabela 1. Essa afirmação pode ser embasada nos que obtivemos através do número de 5.076 curtidas, compartilhamentos e comentários, resultando em um grande alcance ao atingir a marca de 923 seguidores com a faixa etária entre 18 e 65 anos de idade, além do alcance do público-alvo do projeto (profissionais de saúde, discentes dos cursos de saúde e comunidade em geral) que conseguiram ter uma interação satisfatória com as temáticas abordadas concomitante à participação assídua nas lives e atividades programadas. Dessa forma, é possível afirmar que conseguimos alcançar o que foi objetivado pelo projeto.

Apesar das dificuldades enfrentadas com a adaptação ao formato remoto, podemos perceber que a utilização das plataformas digitais possibilita um maior alcance do público-alvo de usuários destas mesmas plataformas, abrangendo um maior número de pessoas não só da cidade-sede do projeto de extensão, Santa Cruz/RN, como também pessoas de diversas outras cidades como Currais Novos, Caicó, Natal e Parnamirim, possibilitando uma maior visibilidade do projeto.

Destaque-se que o uso dessas estratégias se alinha com aquelas utilizadas pelos departamentos e escolas de Enfermagem no país. Um estudo realizado em cinco Instituições de Ensino Superior demonstrou o uso de ferramentas como Instagram, Facebook e Twitter para a divulgação de intervenções visando o enfrentamento da COVID-19 através da educação em saúde (CUNHA *et al.* 2020).

Dentre os materiais produzidos e expostos pelo projeto através da rede social Instagram estão postagens, podcasts, vídeos e lives. As postagens tinham o objetivo de abordar temáticas relevantes de forma breve e lúdica, que chamassem a atenção do leitor, a exemplo da Figura 1, abaixo, onde explicamos de forma sucinta a maneira mais indicada de ordenhar o leite materno.

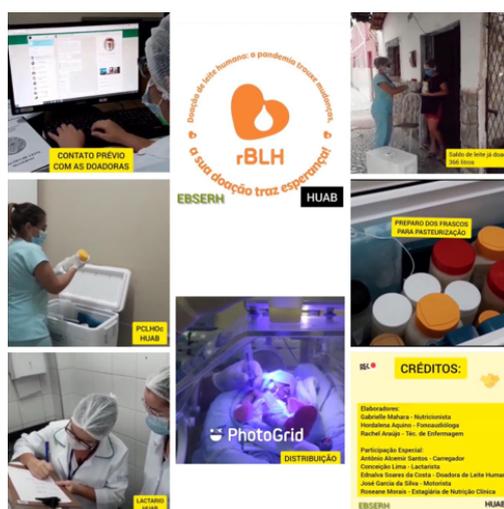
Figura 2. Podcast “Experiência dos colaboradores da ala-covid”.



Fonte: Arquivo do projeto (2021). Link: <https://www.instagram.com/p/CPZZHTIhCM4/>

Em contrapartida, os vídeos são uma mídia audiovisual que busca de maneira lúdica abarcar toda a informação de um determinado tema. Assim como o vídeo produzido com o intuito de demonstrar como ocorre todo o processo de doação de LM, desde o cadastramento até a oferta ao bebê (Figura 3). Com isso, buscou-se atingir o maior alcance nas redes sociais e promover o incentivo à doação de leite, algo que pôde ser observado na divulgação do post em questão, decorrente dos diversos questionamentos e dúvidas sanadas utilizando-se o direct da rede social, além da busca ativa por informações e da descrição passo a passo para a realização de doação de leite materno.

Figura 3. Vídeo de Apresentação do “Processo de doação e coleta de leite materno”.



Fonte: Arquivo do projeto (2021). Link: <https://www.instagram.com/p/CPHOum7hRbX/>

Além dos vídeos, foram realizadas lives, que são vídeos gravados ao vivo, importante vetor de comunicação entre os usuários. É estabelecido um tema recorrente e convidado um profissional com experiência na área para discorrer, a exemplo de uma das lives realizada acerca do tema “Alterações na cavidade oral decorrente da utilização de bicos e os benefícios da amamentação” (Figura 4). O alcance desse método é satisfatório tendo em vista que, além da divulgação que antecede o dia da live, a rede social se encarrega de enviar uma notificação para todo o público-alvo da nossa página.

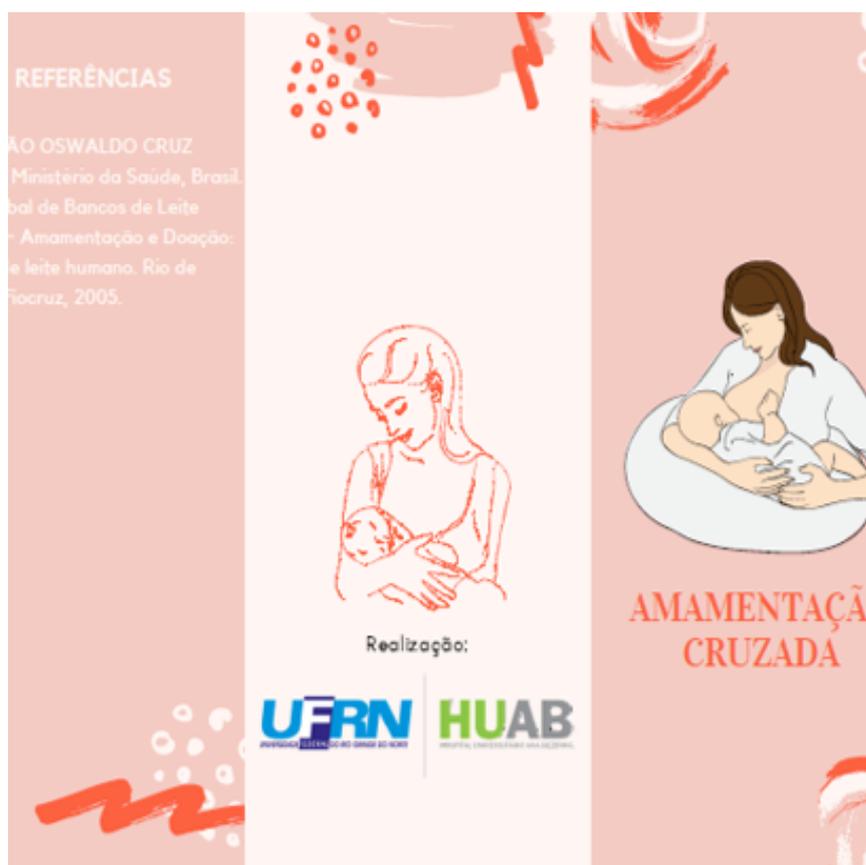
Figura 4. Divulgação da Live com o tema “Alterações na cavidade oral”



Fonte: Arquivo do projeto (2020). Link: https://www.instagram.com/p/CHK_y9uA6fE/

Outro material produzido pelo projeto são os folders informativos, que foram confeccionados pelos colaboradores, disponibilizados no Instagram e também distribuídos no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) para a comunidade em geral, com o objetivo de esclarecer as puérperas os riscos da amamentação cruzada, intervindo diretamente no público-alvo em questão (Figura 5) tendo em vista os vários deste tipo de amamentação, como risco desconhecido de transmissão vertical de HIV e outras doenças pelo LM e por muitas vezes desconhecidos pela população (SEEHAUSEN; OLIVEIRA; BOCCOLINI, 2017).

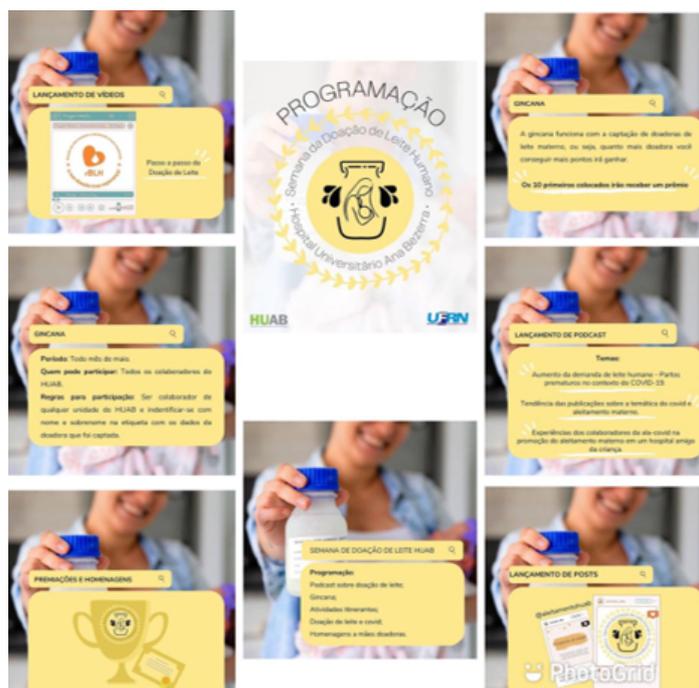
Figura 5. Folder informativo sobre Amamentação Cruzada.



Fonte: Arquivo do projeto (2021).

O público-alvo das intervenções educativas para promoção do AM engloba gestantes, puérperas e profissionais da saúde. As formas de abordagem também variam, podendo ser pessoalmente, de forma individual, em grupos pequenos, ou a distância por meio de ligação telefônica, mensagem de texto ou ferramentas de chat (WeChat). Há também uma variedade de recursos utilizados, como informações verbais, folhetos, vídeos e imagens ilustrativas. A descrição desse relato apresenta uma nova estratégia de divulgação de informações sobre a temática. As figuras a seguir mostram alguns dos materiais ilustrativos educativos disponibilizados na página virtual do Instagram do projeto na divulgação de evento nacional e reunião do Projeto de Extensão em questão – Figuras 6 e 7. Além da divulgação do material educativo desenvolvido pelos colaboradores, a proposta de extensão também vai gerar apoio aos eventos vinculados ao Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) sobre a grande temática da gestação, maternidade e amamentação, como representado nas Figuras 6, 7 e 8.

Figura 6. Divulgação da programação da Semana da Doação de Leite Humano.



Fonte: Arquivo do projeto (2021). Link: <https://www.instagram.com/p/CPEQHHJBifR/>

Figura 7. Divulgação Oficina de cuidados com o prematuro - HUAB.



Fonte: Arquivo do projeto (2020). Link: <https://www.instagram.com/p/CHu8YRyAw5D/>

Figura 8. Divulgação Semana Mundial do Aleitamento Materno do HUAB.



Fonte: Arquivo do projeto (2020). Link: <https://www.instagram.com/p/CDRtpMfASKE/>

Este suporte na divulgação acabou por facilitar o acesso às informações de forma efetiva para diversos outros públicos, não somente os profissionais e estudantes vinculados ao hospital, mas também para mães, pais e interessados pela temática, alavancando e fortalecendo cada vez mais a IHAC.

CONCLUSÃO

As ações desenvolvidas pelo projeto de extensão de forma remota possibilitaram o esclarecimento de diversas temáticas abordadas sobre o aleitamento e os assuntos que estão relacionados a essa temática. Observamos que a divulgação de cursos e eventos trouxe grande visibilidade e interesse por parte da população, o que gerou impactos positivos em diversas áreas relacionadas ao HUAB e ao aleitamento (p. ex., apoio à doação de potes para a doação de leite, assim como a própria doação de leite).

Avaliamos que as ações executadas pelo projeto e seus colaboradores são de grande relevância acadêmica e social, percebidos pelos resultados positivos obtidos e pelo alcance satisfatório,

nos levando a atingir os objetivos propostos a partir da participação assídua do público-alvo nas ferramentas virtuais, além da interação com as temáticas abordadas. Também tem proporcionado a aproximação entre a comunidade acadêmica e a população em geral, além do fortalecimento contínuo da IHAC, enquanto apoiadora do o aleitamento materno em instituições hospitalares.

Pudemos identificar diversas dificuldades sistemáticas frente ao formato remoto decorrentes da atual conjuntura da pandemia de COVID-19, como necessidade crescente de adaptação e aprendizado frente às tecnologias digitais e suas vertentes, como a informática, mídias eletrônicas e as telecomunicações, assim como as interferências de comunicação entre os coordenadores, alunos e público alvo.

Outra adversidade encontrada no desenrolar do projeto de extensão online foi à dificuldade em atingir uma maior quantidade de pessoas no ambiente virtual, nos levando a crer que alguns grupos populacionais, como por exemplo indivíduos em vulnerabilidade e baixa classe social, não possuem acesso a internet de forma ilimitada, aspecto não observado no formato presencial.

Diante disso uma forma de aprimorar as execuções das ações do projeto em formato remoto seria por rádio de comunicação para atingir populações menos acessíveis, sem cobertura de sinal de acesso à internet.

REFERÊNCIAS

BRAGA, M. S. *et al.* Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v. 6, n. 9, p.70250-70260. 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/16985/15832>>. Acesso em: 07 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. Editora MS, Brasília, 2015. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf>. Acesso em: 07 ago. 2021.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria nº 1.153, de 22 de maio de 2014. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1153_22_05_2014.html> . Acesso em: 20 jul. 2021.

BRASIL. **Ministério da saúde**. Organização Mundial de Saúde, Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), p. 1-2, 25 jun. 2017. Disponível em: <<https://antigo.saude.gov.br/artigos/41186-iniciativa-hospital-amigo-da-crianca-ihac>>. Acesso em: 8 ago. 2021.

CASSIMIRO, I. G. V. *et al.* A importância da amamentação natural para o sistema estomatognático. **Revista Uningá**, n. 55, p. 56-66. 2019. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2678>>. Acesso em: 07 ago. 2021.

CUNHA *et al.* Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à covid-19. **Rev. Enferm. Foco**. v. 11, n. 1, p. 48-57. 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4115/802>>. Acesso em 18 jul. 2021.

DINIZ, E. G. M. A. *et al.* A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. **Braz. J. of Develop.** Curitiba, v. 6, n. 9, p. 72999-73010. 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17434/14151>>. Acesso em: 18 jul. 2021.

LAMOUNIER, Joel; F. BOUZADA, Maria; CHAVES, Roberto; REGO, Maria. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança: 25 anos de experiência no Brasil**. IHAC. Rev. Paul. Pediatr, p. 486 - 493, 4 jun. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rpp/a/7vLNHNbWNPQrBy5BfVBfgnh/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

MARTINS, M. Z. O.; SANTANA, L. S. Benefícios da amamentação para a saúde materna. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, Aracaju, v.1, n.3, p. 87-97. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/saude/article/view/763/443>>. Acesso em: 07 ago. 2021.

MELO, C. B. *et al.* A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. 12103-12991. 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12991/11669>>. Acesso em: 18 jul. 2021.

SANTIAGO, D. C. S.; COUTINHO. B. D.; SILVA A. S. R. Uso de TICs: Experiência a partir da extensão universitária. **Extensão em Ação**, Fortaleza, v.2, n.14, jul/dez. 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/extensaoemacao/article/view/20315>>. Acesso em: 18 jul. 2021.

SCHUARTZ, A. S; SARMENTO, H. B. M. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Rev. Katál, Florianópolis**, v. 23, n. 3, p. 429-438, set/dez. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rk/a/xLqFn9kxxWfM5hHjHjxbC7D/?lang=pt>>. Acesso em: 20 jul. 2021.

SILVA, O. L. *et al.* **A Iniciativa Hospital Amigo da Criança**: contribuição para o incremento da amamentação e a redução da mortalidade infantil no Brasil. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant, Recife, v. 18, n. 3, p. 491-499, jul/set., 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/vDkQ5M-Gb5qmDz46496vX4WC/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2021.

SILVA, W. P. Extensão Universitária: um conceito em construção. **Rev. Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, p. 21-32. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491/14110>>. Acesso em: 15 jul. 2021.